

# Sarney de volta.

*Ele chegou ainda cercado do clima de euforia pelo pronunciamento*

Sexta-feira, 27-9-85 — O ESTADO DE S. PAULO

A

## Entusiasmado.

**na ONU. O PDS anunciou seu apoio à questão da dívida.**

O presidente José Sarney desembarcou muito sorridente em Brasília, exatamente às 10 horas, sendo recebido ao pé da escada do avião da FAB pelo presidente da Câmara, deputado Ulysses Guimarães, que deixou a chefia interina do governo automaticamente quando o avião presidencial pousou no espaço aéreo brasileiro. Dona Marly Sarney esperava o presidente e depois de trocarem beijos ajeitou com as mãos o paletó do presidente. Dona Mora, mulher de Ulysses, também estava presente, e o cerimonial de chegada foi cumprido com rapidez.

O chefe do governo foi saudado por pelotões das três Armas e ouviu o Hino Nacional, iniciando depois a revista às tropas. Contrariando o protocolo, Ulysses acompanhou Sarney, e seguiram ambos em direção aos ministros, parlamentares e demais autoridades do governo, mais de cem, e os embaixadores dos Estados Unidos, Diego Asencio, e do Vaticano, dom Carlo Furno, em frente à estação de autoridades. Sarney cumprimentou todos os ministros e parlamentares do PDS, como Luís Viana Filho e Leur Lomanto, enquanto os demais elementos de sua comitiva passavam por trás. O chanceler Olavo Setúbal permaneceu em Nova York, para manter entendimento com os credores brasileiros.

Após os cumprimentos, o chefe do governo permaneceu 30 minutos na estação de autoridades, onde tomou vários cafézinhos e conversou entusiasmadamente com o deputado Ulysses Guimarães, a um canto, sobre sua passagem na ONU. Os ministros foram-se aproximando gradativamente, enquanto Ulysses fazia um retrospecto de suas atividades no exercício interino do governo.

Ainda na base, pouco antes do desembarque do presidente, Ulysses

solicitou aos ministros Dílson Funari e João Sayad que entrassem em entendimentos com os líderes da Aliança Democrática para debater a questão da reforma tributária. A imprensa não teve acesso à estação de autoridades, e um pedido para o presidente Sarney fazer uma declaração não foi atendido. Sarney deixou a base aérea às 10h35 e os ministros começaram a sair dez minutos depois.

Ao deixar o espaço aéreo norte-americano, Sarney enviou mensagem ao presidente Ronald Reagan, agradecendo a hospitalidade com que foi recebido e desejando o aperfeiçoamento do entendimento mútuo. O avião presidencial fez uma escala técnica em Caracas, onde Sarney chegou às 2h30 da madrugada (hora local), sendo recebido pelo presidente interino da Venezuela, Octávio Lepage, já que o titular, Jaime Lusinchi, se encontra em Nova York.

Com Lepage, Sarney permaneceu até 3h45, conversando sobre "temas gerais", segundo o presidente interino venezuelano. Ao deixar o espaço aéreo do país Sarney enviou mensagem a Lepage, praticamente do mesmo teor da enviada a Reagan.

### Elogios

No Rio, onde chegou procedente da Europa, após uma pequena temporada de férias, o ex-ministro da Fazenda de Sarney, Francisco Dornelles, embora se recusando a falar à imprensa, abriu uma exceção para elogiar o discurso do presidente na ONU, "inteligente e muito bem elaborado", segundo ele.

Dornelles anunciou também que ficará no Rio, lecionando na Fundação Getúlio Vargas.